



## PLANO DE MELHORIA

2014- 2017



<b>Nota Introdutória</b> .....	3
<b>1. Plano de Ação</b> .....	4
<b>2. Nota Final</b> .....	9

O presente **Plano de Melhoria** decorre do processo de avaliação externa de que o Agrupamento foi objeto no período de 19 a 22 de novembro de 2013 e pretende contribuir para aperfeiçoar práticas e procedimentos em áreas identificadas pela equipa de avaliadores externos.

A análise do **Relatório de Avaliação Externa** permitiu identificar, para além dos **pontos fortes** no desempenho do Agrupamento, **áreas de melhoria**, que pretendemos hierarquizar em termos da sua execução:

Pontos fortes:	Áreas de melhoria:
<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> O reconhecimento da comunidade pelo trabalho educativo e formativo desenvolvido pelo Agrupamento como reforço da sua identidade e imagem social;</li> <li><input type="checkbox"/> As dinâmicas de trabalho cooperativo dos docentes que contribuem para melhorar as aprendizagens das crianças e dos alunos e aferir a coerência entre o ensino e a avaliação;</li> <li><input type="checkbox"/> A articulação dos docentes com os responsáveis pelos serviços técnico-pedagógicos e com parceiros locais no sentido de diversificar as respostas aos alunos com necessidades educativas especiais;</li> <li><input type="checkbox"/> A monitorização e análise dos resultados escolares, com base em informação relevante sobre a avaliação dos alunos, com consequências na reformulação de planificações e estratégias de promoção do sucesso escolar;</li> <li><input type="checkbox"/> A liderança reconhecida da diretora, mobilizadora das lideranças intermédias e da participação da comunidade educativa em torno dos propósitos essenciais do projeto educativo;</li> <li><input type="checkbox"/> O forte sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento, facilitadores da motivação e da implicação da comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> A implementação de um dispositivo sistemático de recolha de informação sobre o percurso escolar dos alunos, após a conclusão da escolaridade no Agrupamento para permitir avaliar o impacto das aprendizagens realizadas e assegurar a (re)orientação estratégica da ação educativa;</li> <li><input type="checkbox"/> A gestão articulada do currículo, desde a educação pré-escolar até ao 3.º ciclo, de modo a facilitar a transição entre etapas educativas e contrariar a descida das taxas de transição e conclusão ao longo do ensino básico;</li> <li><input type="checkbox"/> O recurso mais sistemático a metodologias de ensino ativas e experimentais de forma a criar espaços de aprendizagens mais estimulantes e significativas para os alunos;</li> <li><input type="checkbox"/> A implementação de mecanismos de supervisão da prática letiva em sala de aula como forma de desenvolvimento profissional dos docentes;</li> <li><input type="checkbox"/> A abrangência do processo de autoavaliação, reforçando as múltiplas dimensões consideradas decisivas para o trabalho educativo, no sentido de alcançar um maior impacto no progresso sustentado do Agrupamento.</li> </ul>

Não ambicionamos resolver todos os problemas simultaneamente, o que se pretende é dar prioridade às questões que são consideradas a base para que toda a organização possa melhorar de forma sustentada.

Suportado no **Projeto Educativo do Agrupamento**, este plano de melhoria assenta, fundamentalmente, nos relatórios produzidos pela equipa de avaliação externa, pela equipa de autoavaliação, equipa de coordenação TEIP e nos diversos documentos elaborados no Agrupamento, que ao longo dos anos sistematizam a evolução da nossa organização, visando a melhoria das aprendizagens e dos resultados académicos dos alunos.

**1.A implementação de um dispositivo sistemático de recolha de informação sobre o percurso escolar dos alunos, após a conclusão da escolaridade no Agrupamento para permitir avaliar o impacto das aprendizagens realizadas e assegurar a (re)orientação estratégica da ação educativa**

	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA	INTERVENIENTES
<p><b>DOMÍNIO – Prestação do serviço educativo</b></p> <p><b>CAMPO DE ANÁLISE – Resultados sociais</b></p>	<p>Criação de um ‘Observatório’ no âmbito do Gabinete de Psicologia (GP) que acompanhe o percurso académico e/ou profissional dos alunos após a conclusão de estudos no Agrupamento – monitorização das entradas no Ensino Secundário e/ou das entradas na vida ativa (Criação de uma base de dados com informações sobre o percurso de alunos após a conclusão do Ensino Básico);</p> <p>Convite a ex-alunos para participarem em atividades dinamizadas pelo Agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gabinete Psicologia</li> <li>- Diretores de Turma</li> <li>- Coordenador dos Diretores de Turma</li> <li>- Serviços Administrativos/Direção</li> </ul>

**2.A gestão articulada do currículo, desde a educação pré-escolar até ao 3.º ciclo, de modo a facilitar a transição entre etapas educativas e contrariar a descida das taxas de transição e conclusão ao longo do ensino básico**

	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA	INTERVENIENTES
<p><b>DOMÍNIO - Prestação do serviço educativo</b></p> <p><b>CAMPO DE ANÁLISE – Planeamento e articulação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao nível da articulação horizontal e vertical dos currículos, fomentando a articulação intra e inter departamental, optimizadora da sequencialidade das aprendizagens significativas e do trabalho cooperativo dos docentes dos vários níveis de educação/ ensino;</li> <li>• Generalização de estratégias que promovam a articulação vertical do currículo e a sequencialidade das aprendizagens de modo a assegurar o desenvolvimento consistente de competências e a melhoria dos resultados escolares;</li> <li>• Definição de competências e de conteúdos estruturantes, por disciplina e ano de escolaridade, sob a orientação dos coordenadores e dos departamentos curriculares;</li> <li>• Promover o funcionamento regular de reuniões setoriais entre docentes para partilha de materiais, atividades, experiências estratégicas e instrumentos de aferição;</li> <li>• Organização, sempre que possível, dos horários dos docentes de modo a encontrar-se um tempo comum, destinado às reuniões inter e intraciclos que permitam a articulação curricular vertical e horizontal;</li> <li>• Impulsionar a articulação de atividades e projetos entre departamentos /docentes/ outras estruturas educativas;</li> <li>• Realização de ações de formação sobre a gestão, a contextualização e a articulação do currículo;</li> <li>• Elaboração de um documento que preveja a articulação curricular e a sequencialidade das aprendizagens entre ciclos de ensino;</li> <li>• Envolvimento de docentes de níveis de ensino diferentes em atividades de tutoria/apoio educativo (PORMAT).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Conselho Pedagógico</li> <li>-Coordenadores de Departamento</li> <li>-Docentes</li> <li>- Representantes de GD</li> <li>- Coordenação TEIP/Consultora Externa</li> </ul>

### 3.O recurso mais sistemático a metodologias de ensino ativas e experimentais de forma a criar espaços de aprendizagens mais estimulantes e significativas para os alunos

	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA	INTERVENIENTES
<p><b>DOMÍNIO - Prestação do serviço educativo</b></p> <p><b>CAMPO DE ANÁLISE – Práticas de ensino</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rentabilização dos recursos educativos das tecnologias de informação e comunicação como instrumentos que promovem o desenvolvimento e o apoio a aprendizagens autónomas, estimuladoras da curiosidade e promotoras da motivação dos alunos;</li> <li>• Realização de iniciativas / atividades de natureza didático pedagógica por departamento curricular com recurso à utilização de computadores em contexto de sala de aula;</li> <li>• Promover uma maior utilização da plataforma moodle para partilha de materiais e atividades;</li> <li>• Utilização de metodologias ativas e experimentais em todos os níveis de ensino - Articulação interciclos das atividades experimentais:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Pré- escolar / 1º ciclo</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação do projeto “<b>Despertar para as Ciências</b>”</li> </ul> </li> <li>- <u>2º / 3º ciclos</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No início do ano, planificação das atividades práticas, a inserir nas planificações das unidades;</li> <li>• Elaboração de relatórios científicos pelos alunos;</li> <li>• Introdução de uma coluna para avaliação das atividades experimentais na grelha de avaliação;</li> <li>• No final de cada período, deve ser efetuada a monitorização/avaliação das atividades, ficando registadas as atividades realizadas e balanço das mesmas/atividades não realizadas e justificação.</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educadores</li> <li>- Professores do 1º ciclo</li> <li>- Professores de C. Naturais / C. F. Químicas</li> <li>- Representantes de GD</li> <li>- Coordenadores de Departamento</li> </ul>

#### 4. A implementação de mecanismos de supervisão da prática letiva em sala de aula como forma de desenvolvimento profissional dos docentes

	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA	INTERVENIENTES
<p><b>DOMÍNIO – Prestação do serviço educativo</b></p> <p><b>CAMPO DE ANÁLISE – Práticas de ensino</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuação do estabelecimento de compromissos capacitadores de práticas pedagógicas consentâneas com uma visão de escola partilhada;</li> <li>• Efetivar a supervisão pedagógica ao nível dos Departamentos como uma estratégia de melhoria das aprendizagens dos alunos, de modo a aumentar a partilha efetiva de práticas científico-pedagógicas e fomentar o desenvolvimento profissional;</li> <li>• Promover a auto e heterosopia de práticas letivas alvo de reflexão conjunta</li> <li>• Reforçar as práticas de parceria em sala de aula;</li> <li>• Elaboração e aplicação de instrumentos rigorosos e credíveis no âmbito da avaliação do desempenho docente;</li> <li>• Definir planos de intervenção sempre que necessário/oportuno;</li> <li>• Avaliação do impacto da formação contínua no conhecimento e desenvolvimento profissional docente- avaliação do plano de formação, ao nível da eficiência e eficácia da oferta formativa;</li> <li>• Partilha e replicação de boas práticas em sede de Departamento e/ou em plataformas digitais;             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recurso às tutorias, ao apoio educativo individualizado, às assessorias pedagógicas e às coadjuvações dentro de sala de aula.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Coordenadores de Departamento</li> <li>-Docentes</li> <li>- Representantes dos grupos disciplinares</li> </ul>

**5.A abrangência do processo de autoavaliação, reforçando as múltiplas dimensões consideradas decisivas para o trabalho educativo, no sentido de alcançar um maior impacto no progresso sustentado do Agrupamento**

	<b>ESTRATÉGIAS DE MELHORIA</b>	<b>INTERVENIENTES</b>
<p><b>DOMÍNIO – Liderança e gestão</b></p> <p><b>CAMPO DE ANÁLISE – Autoavaliação e melhoria</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação do modelo de gestão baseado na responsabilização, na partilha dos processos de decisão e das respetivas práticas, no desenvolvimento de condições de diálogo e de comunicação entre os vários órgãos e lideranças e na autonomia das lideranças intermédias;</li> <li>• Reconhecimento da formação contínua de docentes e da formação profissional dos assistentes técnicos e dos assistentes operacionais como fator essencial para a melhoria dos desempenhos;</li> <li>• Implementação faseada de dispositivos de autoavaliação em todos os domínios delineados no quadro de referência estratégico;</li> <li>• Divulgação mais ampla do processo de autoavaliação, com recurso aos meios de informação e comunicação, junto de alunos, pais, professores e funcionários;</li> <li>• Integração dos pais e funcionários em algumas das subequipas de trabalho;</li> <li>• Consolidação das práticas de autoavaliação nas diferentes subequipas de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Coordenadora da equipa de autoavaliação;</li> <li>-Subequipas de trabalho;</li> <li>-Coordenadores das várias estruturas de coordenação educativa;</li> <li>-Alunos,</li> <li>-Pais e Enc. de Educação</li> <li>-Professores</li> <li>-Funcionários.</li> </ul>



Este Plano de Melhoria assenta no princípio de melhoria contínua e participação nas decisões estratégicas de toda a comunidade, conducentes às práticas ativas de qualidade que o Agrupamento tem vindo a promover no âmbito da Avaliação Interna e integra-se no planeamento estratégico do Agrupamento (Projeto Educativo, Plano de Melhoria TEIP e Projeto de Intervenção da Diretora).

Constituindo-se como instrumento fundamental para a melhoria do serviço educativo prestado pelo Agrupamento à comunidade, especificamente no que diz respeito às aprendizagens e aos resultados escolares dos alunos, urge que o mesmo:

1. Seja divulgado e conhecido por toda a comunidade escolar de forma a envolvê-la ativamente em todo o processo.
2. Pressuponha uma monitorização regular e a sua avaliação final fará parte integrante do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento

Aprovado em **Conselho Pedagógico** de 18 de julho de 2014  
Aprovado em **Conselho Geral** de 19 de julho de 2014

9

A Diretora



(Suzana Sistelo)